

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.496.432
Preferenciais	108.862.625
Total	218.359.057
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.919.798
Total	4.919.798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	49.895.843	37.045.313
1.01	Ativo Circulante	35.754.122	25.120.371
1.01.01	Disponibilidades	635.624	297.187
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.893.885	5.316.341
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	5.961.560	4.271.060
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	574.113	662.666
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	358.212	382.615
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.758.193	3.557.338
1.01.03.01	Carteira própria	3.612.827	2.590.705
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	112.544	183.545
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	182.863	171.873
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.849.959	611.215
1.01.04	Relações Interfinanceiras	155.086	66.011
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	33.761	0
1.01.04.02	Repasse interfinanceiros	120.372	65.332
1.01.04.03	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	953	679
1.01.06	Operações de Crédito	11.520.960	10.506.203
1.01.06.01	Setor público	269.469	29.191
1.01.06.02	Setor privado	11.620.808	10.772.171
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-369.317	-295.159
1.01.08	Outros Créditos	10.518.794	5.120.706
1.01.08.01	Carteira de câmbio	8.467.938	4.292.758
1.01.08.02	Rendas a receber	14.096	20.713
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	272.416	253.760
1.01.08.05	Diversos	1.764.344	553.475
1.01.09	Outros Valores e Bens	271.580	256.585
1.01.09.01	Despesas antecipadas	10.004	8.208
1.01.09.02	Outros valores e bens	261.576	248.377
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.794.972	11.644.047
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.039	9.813
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.039	9.813
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	7.174.687	5.201.951
1.02.02.01	Carteira própria	3.222.844	3.781.273
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	555.631	400.746
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	1.146.043	581.586
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.250.169	438.346
1.02.03	Relações Interfinanceiras	34.493	0
1.02.03.01	Repasse interfinanceiros	34.493	0
1.02.05	Operações de Crédito	6.168.939	6.265.037
1.02.05.01	Setor público	4.324	11.457
1.02.05.02	Setor privado	6.324.130	6.386.514
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-159.515	-132.934
1.02.07	Outros Créditos	391.505	165.985
1.02.07.01	Carteira de câmbio	219.682	73.875
1.02.07.02	Rendas a receber	4.869	5.343
1.02.07.04	Diversos	166.954	86.767

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.08	Outros Valores e Bens	309	1.261
1.02.08.01	Despesas antecipadas	309	1.261
1.03	Ativo Permanente	346.749	280.895
1.03.01	Investimentos	265.766	211.896
1.03.01.02	Participações em Controladas	264.058	210.517
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.708	1.379
1.03.02	Imobilizado de Uso	24.600	25.660
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	63.886	61.650
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-39.286	-35.990
1.03.04	Intangível	56.383	43.339
1.03.04.01	Ativos intangíveis	103.366	84.780
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-46.983	-41.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	49.895.843	37.045.313
2.01	Passivo Circulante	36.014.048	24.723.777
2.01.01	Depósitos	6.837.132	5.209.782
2.01.01.01	Depósitos a vista	317.942	232.719
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	379.394	302.480
2.01.01.03	Depósitos a prazo	6.139.796	4.674.583
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.204.850	1.092.483
2.01.02.01	Carteira própria	678.717	582.863
2.01.02.02	Carteira de terceiros	100.000	0
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	426.133	509.620
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.753.774	4.690.917
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	5.738.911	4.667.785
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	14.863	23.132
2.01.04	Relações Interfinanceiras	16.154	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	16.154	0
2.01.05	Relações Interdependências	114.913	47.732
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	114.913	47.732
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	8.682.403	6.086.678
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	8.682.403	6.086.678
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	383.165	508.352
2.01.07.01	BNDES	124.830	70.662
2.01.07.02	FINAME	118.381	125.968
2.01.07.03	Outras instituições	139.954	311.722
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.543.184	1.099.105
2.01.09	Outras Obrigações	11.478.473	5.988.728
2.01.09.01	Carteira de câmbio	8.411.604	4.356.523
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.488.718	401.486
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	65.580	90.734
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	858.176	251.267
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	327.533	87.078
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	162	4.181
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	195.911	664.702
2.01.09.08	Diversas	130.789	132.757
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.762.649	8.258.076
2.02.01	Depósitos	488.593	484.092
2.02.01.01	Depósitos a prazo	488.593	484.092
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.273.545	4.814.728
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.265.564	4.806.711
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	7.981	8.017
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	48.217	41.790
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	48.217	41.790
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	752.762	659.080
2.02.07.01	BNDES	428.773	300.619
2.02.07.02	FINAME	305.663	337.351
2.02.07.03	Outras instituições	18.326	21.110
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	53.760	51.664

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.09	Outras Obrigações	4.145.772	2.206.722
2.02.09.01	Carteira de câmbio	213.725	69.949
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	2.169.503	360.138
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	317	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	1.269	1.120
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.719.227	1.708.194
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	0	21.944
2.02.09.07	Diversas	41.731	45.062
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	25.847	22.727
2.05	Patrimônio Líquido	4.093.299	4.040.733
2.05.01	Capital Social Realizado	2.565.892	2.565.892
2.05.01.01	De domiciliados no País	712.370	590.397
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.853.522	1.975.495
2.05.02	Reservas de Capital	43.259	45.651
2.05.04	Reservas de Lucro	1.426.120	1.421.221
2.05.04.01	Legal	217.924	210.793
2.05.04.02	Estatutária	1.287.363	1.287.363
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	1.232.363	1.232.363
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-79.167	-76.935
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-79.167	-76.935
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.874	7.969
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.902	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.544.894	5.159.247	472.937	1.061.395
3.01.01	Operações de crédito	859.709	2.762.597	204.640	560.064
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	586.245	1.575.590	285.427	515.450
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	63.553	275.224	-7.347	13.874
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	35.387	545.836	-9.783	-27.993
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.564.739	-5.481.165	-248.439	-655.803
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-187.430	-577.508	-273.184	-548.285
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.284.104	-4.749.636	31.584	-83.302
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-92.629	-146.178	-7.118	-24.740
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-576	-7.843	279	524
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-19.845	-321.918	224.498	405.592
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-56.308	-113.002	-23.613	-55.372
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	60.772	113.424	91.432	167.968
3.04.02	Despesas de Pessoal	-60.412	-120.910	-53.949	-122.184
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-36.745	-76.761	-37.864	-74.808
3.04.04	Despesas Tributárias	-14.277	-26.021	-17.658	-30.249
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	332	707	687	7.169
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-7.912	-6.659	-8.119	-6.947
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.934	3.218	1.858	3.679
3.05	Resultado Operacional	-76.153	-434.920	200.885	350.220
3.06	Resultado Não Operacional	-40	-1.013	-127	-842
3.06.01	Receitas	277	722	5.089	6.726
3.06.02	Despesas	-317	-1.735	-5.216	-7.568
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-76.193	-435.933	200.758	349.378
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	165.208	643.077	-31.777	-28.748
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-6.286	-314.579	-3.564	-6.910
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-21.397	-298.290	-7.587	-14.999
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	192.891	1.255.946	-20.626	-6.839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-27.399	-64.531	-36.256	-68.351
3.10.01	Participações	-27.399	-64.531	-36.256	-68.351
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	61.616	142.613	132.725	252.279
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,28868	0,66817	0,61745	1,17363

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	61.616	142.613	132.725	252.279
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.022	-19.843	11.274	13.728
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.594	122.770	143.999	266.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.591.526	1.638.007
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	864.565	902.304
6.01.01.01	Lucro Líquido	142.613	252.279
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.839	6.703
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.218	-3.679
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-19.843	13.728
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	178	131
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	154.021	24.216
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes e Garantias Financeiras Prestadas	-1.341	-5.970
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	915	858
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	-51	-144
6.01.01.10	Efeitos das Mudanças de Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	7.255	1.612
6.01.01.11	Efeitos das Mudanças de Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	575.197	612.570
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.726.961	735.703
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.440	2.475.177
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	94.304	63.449
6.01.02.03	Operações de Crédito	3.436.111	-289.277
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-4.764.113	-2.190.649
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-107.414	-99.152
6.01.02.06	Relações Interdependências	67.181	112.729
6.01.02.07	Outras Obrigações	5.024.733	2.355.959
6.01.02.08	Depósitos	1.631.851	-1.591.330
6.01.02.09	Captações no Mercado Aberto	112.367	60.207
6.01.02.10	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-4.329.960	-726.305
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	521.674	570.461
6.01.02.12	Resultado de Exercícios Futuros	3.120	-2.997
6.01.02.13	Impostos Pagos	-3.333	-2.569
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.053	27.338
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-50.652	-164
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-20.823	-21.254
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-20.090	-2.348
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	0	3.211
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.904	47.889
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-2.392	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-525.571	287.377
6.03.01	Dívidas Subordinadas	-457.759	336.679
6.03.02	Ações em Tesouraria	-2.232	-24.720
6.03.03	Aumento de Capital	0	95.579
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	-65.580	-120.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.978.902	1.952.722
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.007.011	4.278.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.985.913	6.231.650

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.565.892	45.651	0	1.421.221	0	7.969	4.040.733
5.03	Saldo Ajustado	2.565.892	45.651	0	1.421.221	0	7.969	4.040.733
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	142.613	0	142.613
5.05	Destinações	0	0	0	0	-65.580	0	-65.580
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-65.580	0	-65.580
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-19.843	-19.843
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-19.843	-19.843
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-2.392	0	7.131	-7.131	0	-2.392
5.09.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	-2.392	0	0	0	0	-2.392
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-2.232	0	0	-2.232
5.13	Saldo Final	2.565.892	43.259	0	1.426.120	69.902	-11.874	4.093.299

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.03	Saldo Ajustado	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	252.279	0	252.279
5.05	Destinações	0	0	0	0	-120.161	0	-120.161
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-120.161	0	-120.161
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.728	13.728
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	13.728	13.728
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	95.579	0	0	0	0	0	95.579
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4	0	12.614	-12.614	0	4
5.09.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	4	0	0	0	0	4
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-24.720	0	0	-24.720
5.13	Saldo Final	2.565.892	45.470	0	1.147.340	119.504	4.013	3.882.219

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	5.119.357	1.212.316
7.01.01	Intermediação Financeira	5.159.247	1.061.395
7.01.02	Prestação de Serviços	113.424	167.968
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-154.021	-24.216
7.01.04	Outras	707	7.169
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.327.144	-631.587
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.005	-68.682
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.022	-5.166
7.03.04	Outros	-64.983	-63.516
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-13.565	-10.909
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-16.266	-15.151
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-11.480	-10.223
7.03.04.04	Viagens	-2.246	-3.709
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-4.475	-3.098
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.659	-6.947
7.03.04.07	Receitas Não Operacionais	722	6.726
7.03.04.08	Despesas Não Operacionais	-1.735	-7.568
7.03.04.09	Outras Despesas Administrativas	-9.279	-12.637
7.04	Valor Adicionado Bruto	-275.792	512.047
7.05	Retenções	-8.839	-6.703
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.839	-6.703
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-284.631	505.344
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.218	3.679
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.218	3.679
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-281.413	509.023
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-281.413	509.023
7.09.01	Pessoal	160.061	162.352
7.09.01.01	Remuneração Direta	72.643	72.806
7.09.01.02	Benefícios	15.350	13.575
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.053	6.853
7.09.01.04	Outros	66.015	69.118
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	64.531	68.351
7.09.01.04.02	Treinamentos	1.484	767
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-591.676	87.180
7.09.02.01	Federais	-598.209	77.793
7.09.02.02	Estaduais	0	1
7.09.02.03	Municipais	6.533	9.386
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.589	7.212
7.09.03.01	Aluguéis	7.589	7.212
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	142.613	252.279
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.580	120.161
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.033	132.118

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 30 de junho de 2020

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de junho de 2020 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande e médio portes, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2020: Bank ABC 59,9%; Mercado: 33,0%; Administradores e Conselheiros: 4,8%; e Ações em Tesouraria: 2,3%.

Rentabilidade dos Negócios

Durante o segundo trimestre de 2020, o Brasil foi impactado pela pandemia da COVID-19. De forma a se adaptar a este novo cenário, o Banco ABC Brasil S.A. implementou uma série de medidas, incluindo: (i) a introdução da política de *home-office*, com 95% de seus colaboradores trabalhando remotamente, (ii) a substituição do relacionamento presencial com seus clientes pelo relacionamento remoto; e (iii) a revisão de sua carteira de crédito, procurando identificar potenciais impactos gerados pela pandemia. Acreditamos que, além de preservar o bem estar de seus colaboradores e clientes, estas medidas gerarão aprendizados relevantes para o futuro da organização.

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 61,6 milhões no segundo trimestre de 2020 (R\$ 132,7 milhões no segundo trimestre de 2019), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 6,0% a.a. (13,8% a.a. no segundo trimestre de 2019).

A queda do resultado do Banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pelo aumento da Despesa de PDD e pela redução da remuneração do Patrimônio Líquido a CDI.

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 28,2 bilhões ao final de junho de 2020 (R\$ 23,8 bilhões ao final de junho de 2019). Em relação à qualidade da carteira, 94,6% das operações com empréstimos e 98,4% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de junho de 2020, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,0%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,9% do total da carteira de empréstimos ao final de junho de 2020 (2,9% ao final de junho de 2019).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 887,7 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

Comentário do Desempenho

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance e Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

Comentário do Desempenho

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

Comentário do Desempenho

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 06 de agosto de 2020.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, do Resultado Abrangente Consolidado, dos Fluxos de Caixa Consolidado e a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Notas	Consolidado	
		Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Circulante		35.768.011	25.334.784
Disponibilidades	3	635.624	297.187
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.893.885	5.316.341
Aplicações no mercado aberto		5.961.560	4.271.060
Aplicações em depósitos interfinanceiros		574.113	662.666
Aplicações em moedas estrangeiras		358.212	382.615
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		5.759.363	3.768.069
Carteira própria	5.a	3.612.827	2.801.436
Vinculados a prestação de garantias	5.a	182.863	171.873
Vinculados a operações compromissadas	5.a	112.544	183.545
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.851.129	611.215
Relações interfinanceiras		155.086	66.011
Pagamentos e recebimentos a liquidar		33.761	-
Repasse interfinanceiros		120.372	65.332
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		953	679
Operações de crédito		11.520.960	10.506.203
Operações de crédito - setor público	6	269.469	29.191
Operações de crédito - setor privado	6	11.620.808	10.772.171
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(369.317)	(295.159)
Outros créditos		10.531.513	5.124.388
Carteira de câmbio	8	8.467.938	4.292.758
Rendas a receber		14.096	20.713
Negociação e intermediação de valores	9.a	272.416	253.760
Diversos	9.b	1.777.063	557.157
Outros valores e bens		271.580	256.585
Despesas antecipadas		10.004	8.208
Outros valores e bens		261.576	248.377

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Ativo Realizável a Longo Prazo		14.017.480	11.644.047
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	25.039	9.813
Aplicações em depósitos interfinanceiros		25.039	9.813
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		7.387.214	5.201.951
Carteira própria	5.a	3.434.201	3.781.273
Vinculados a prestação de garantias	5.a	1.146.043	581.586
Vinculados a operações compromissadas	5.a	555.631	400.746
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.251.339	438.346
Relações interfinanceiras		34.493	-
Repasse interfinanceiros		34.493	-
Operações de crédito		6.168.939	6.265.037
Operações de crédito - setor público	6	4.324	11.457
Operações de crédito - setor privado	6	6.324.130	6.386.514
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(159.515)	(132.934)
Outros créditos		401.486	165.985
Carteira de câmbio	8	219.682	73.875
Rendas a receber		4.869	5.343
Diversos	9.b	176.935	86.767
Outros valores e bens		309	1.261
Despesas antecipadas		309	1.261
Permanente		83.082	70.378
Investimentos		2.099	1.379
Participações em controladas - No País		391	-
Outros investimentos		1.708	1.379
Imobilizado de uso	11	24.600	25.660
Outras imobilizações de uso		63.886	61.650
Depreciações acumuladas		(39.286)	(35.990)
Intangível	11	56.383	43.339
Ativos intangíveis		103.366	84.780
Amortizações acumuladas		(46.983)	(41.441)
Total do Ativo		49.868.573	37.049.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante	Notas	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Circulante		35.986.355	24.727.673
Depósitos	12	6.837.089	5.209.577
Depósitos à vista		317.899	232.514
Depósitos interfinanceiros		379.394	302.480
Depósitos a prazo		6.139.796	4.674.583
Captações no mercado aberto	12	1.174.817	1.092.483
Carteira própria		648.684	582.863
Carteira de terceiros		100.000	-
Carteira de livre movimentação		426.133	509.620
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	5.753.774	4.690.917
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		5.738.911	4.667.785
Certificados de operações estruturadas		14.863	23.132
Relações interfinanceiras		16.154	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		16.154	-
Relações interdependências		114.913	47.732
Recursos em trânsito de terceiros		114.913	47.732
Obrigações por empréstimos	14	8.682.403	6.086.678
Empréstimos no exterior		8.682.403	6.086.678
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	383.165	508.352
BNDES		124.830	70.662
FINAME		118.381	125.968
Outras instituições		139.954	311.722
Repasses no exterior	14	1.543.184	1.099.105
Obrigações por repasses no exterior		1.543.184	1.099.105
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.488.967	401.486
Instrumentos financeiros derivativos		1.488.967	401.486
Outras obrigações		9.991.889	5.591.343
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		162	4.181
Carteira de câmbio	8	8.411.604	4.356.523
Sociais e estatutárias		65.580	90.734
Fiscais e previdenciárias	15.a	860.294	255.331
Negociação e intermediação de valores	15.d	327.533	87.078
Dívidas subordinadas	15.b	195.911	664.702
Diversas	15.c	130.805	132.794

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
Passivo Exigível a Longo Prazo		9.763.072	8.258.076
Depósitos	12	488.593	484.092
Depósitos a prazo		488.593	484.092
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.273.545	4.814.728
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.265.564	4.806.711
Certificados de operações estruturadas		7.981	8.017
Obrigações por empréstimos	14	48.217	41.790
Empréstimos no exterior		48.217	41.790
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	752.762	659.080
BNDES		428.773	300.619
FINAME		305.663	337.351
Outras Instituições		18.326	21.110
Repasses no exterior	14	53.760	51.664
Obrigações por repasses no exterior		53.760	51.664
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.169.926	360.138
Instrumentos financeiros derivativos		2.169.926	360.138
Outras obrigações		1.976.269	1.846.584
Carteira de câmbio	8	213.725	69.949
Sociais e estatutárias		317	315
Fiscais e previdenciárias	15.a	1.269	1.120
Dívidas subordinadas	15.b	1.719.227	1.708.194
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		-	21.944
Diversas	15.c	41.731	45.062
Resultado de exercícios futuros		25.847	22.727
Resultado de exercícios futuros		25.847	22.727
Patrimônio líquido	25	4.093.299	4.040.733
Capital social:		2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		712.370	590.397
De domiciliados no exterior		1.853.522	1.975.495
Reserva de capital		43.259	45.651
Reserva de lucros		1.505.287	1.498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		(11.874)	7.969
Ações em tesouraria		(79.167)	(76.935)
Lucros acumulados		69.902	-
Total do passivo		49.868.573	37.049.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Trimestres e acumulados findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receitas da intermediação financeira		1.548.385	5.164.900	476.061	1.067.593
Operações de crédito		859.709	2.762.597	204.640	560.064
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		588.068	1.579.575	288.551	521.648
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	65.221	276.892	(7.347)	13.874
Resultado de operações de câmbio		35.387	545.836	(9.783)	(27.993)
Despesas da intermediação financeira		(1.564.739)	(5.481.165)	(248.439)	(655.803)
Operações de captação no mercado		(187.430)	(577.508)	(273.184)	(548.285)
Operações de empréstimos e repasses		(1.284.104)	(4.749.636)	31.584	(83.302)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(92.629)	(146.178)	(7.118)	(24.740)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial de CCL		(576)	(7.843)	279	524
Resultado bruto da intermediação financeira		(16.354)	(316.265)	227.622	411.790
Outras receitas (Despesas) operacionais		(58.734)	(116.840)	(25.668)	(59.455)
Receitas de prestação de serviços	16	60.772	113.424	91.432	167.968
Despesas de pessoal		(60.412)	(120.910)	(53.949)	(122.184)
Outras despesas administrativas	17	(36.804)	(76.869)	(37.904)	(74.898)
Despesas tributárias		(14.522)	(26.370)	(17.815)	(30.563)
Outras receitas operacionais	18	345	745	687	7.169
Outras despesas operacionais	19	(8.113)	(6.860)	(8.119)	(6.947)
Resultado operacional		(75.088)	(433.105)	201.954	352.335
Resultado não operacional		(40)	(1.013)	(127)	(842)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(75.128)	(434.118)	201.827	351.493
Imposto de renda e contribuição social	20	164.143	641.262	(32.846)	(30.863)
Provisão para imposto de renda		(7.081)	(315.876)	(4.285)	(8.344)
Provisão para contribuição social		(21.735)	(298.869)	(7.936)	(15.693)
Ativo fiscal diferido		192.959	1.256.007	(20.625)	(6.826)
Participações nos lucros e resultados	23	(27.399)	(64.531)	(36.256)	(68.351)
Lucro líquido do período		61.616	142.613	132.725	252.279
Lucro líquido por ação em circulação - em 2020 - 213.439.259 ações (214.956.742 em 2019)		0,28868	0,66817	0,61745	1,17363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Saldos dos Trimestres e acumulados findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual 01/04/2020 a 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 a 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro líquido do período	61.616	142.613	132.725	252.279
Outros resultados abrangentes	(13.022)	(19.843)	11.274	13.728
Resultado abrangente do período	48.594	122.770	143.999	266.007

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				Ajustes			
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313	-	45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	13.728	-	-	13.728
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.720)	(24.720)
Aumento de capital	95.579	-	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	252.279	-	252.279
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(120.161)	-	(120.161)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	12.614	-	-	-	(12.614)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
Saldos em 30 de junho de 2019	2.565.892	-	45.470	196.987	955.642	55.000	4.013	119.504	(60.289)	3.882.219
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.565.892	-	45.651	210.793	1.232.363	55.000	7.969	-	(76.935)	4.040.733
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(19.843)	-	-	(19.843)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.232)	(2.232)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	142.613	-	142.613
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(65.580)	-	(65.580)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	7.131	-	-	-	(7.131)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(2.392)	-	-	-	-	-	-	(2.392)
Saldos em 30 de junho de 2020	2.565.892	-	43.259	217.924	1.232.363	55.000	(11.874)	69.902	(79.167)	4.093.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/06/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	867.783	905.983
Lucro líquido do período	142.613	252.279
Ajustes ao lucro líquido:	725.170	653.704
Depreciações e amortizações	8.839	6.703
Resultado na alienação de bens não de uso	915	858
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(51)	(144)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	178	131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	154.021	24.216
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(1.341)	(5.970)
Efeitos das Mudanças das Taxa de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	7.255	1.612
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	575.197	612.570
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(19.843)	13.728
Variação de ativos e passivos	1.673.811	732.024
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.440	2.475.177
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	92.010	63.172
Operações de crédito	3.436.111	(289.276)
Outros créditos e outros valores e bens	(4.783.131)	(2.191.559)
Relações interfinanceiras	(107.414)	(99.152)
Relações interdependências	67.181	112.729
Outras obrigações	5.022.766	2.353.516
Depósitos	1.632.013	(1.591.379)
Captações no mercado aberto	82.334	60.207
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.329.960)	(726.306)
Recursos de aceites e emissão de títulos	521.674	570.461
Imposto Pago	(3.333)	(2.569)
Resultados de exercícios futuros	3.120	(2.997)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	2.541.594	1.638.007
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(720)	(164)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(20.823)	(21.254)
Aquisição de bens não de uso próprio	(20.090)	(2.348)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	-	3.211
Alienação de bens não de uso próprio	6.904	47.889
Constituição de reserva de capital	(2.392)	4
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	(37.121)	27.338
Atividades de financiamento		
Dívidas subordinadas	(457.759)	336.679
Ações em tesouraria	(2.232)	(24.720)
Aumento de capital	-	95.579
Juros sobre o capital próprio provisionados	(65.580)	(120.161)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	(525.571)	287.377
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	1.978.902	1.952.722
No início do período	4.007.011	4.278.928
No final do período	5.985.913	6.231.650
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	1.978.902	1.952.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Apuração do valor adicionado			
Receitas		5.125.048	1.218.514
Receitas da intermediação financeira		5.164.900	1.067.593
Receitas de prestação de serviços	16	113.424	167.968
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(154.021)	(24.216)
Outras receitas operacionais	18	745	7.169
Despesas de intermediação financeira		(5.327.144)	(631.587)
Insumos adquiridos de terceiros		(68.314)	(68.772)
Processamento de dados e telecomunicações	17	(13.565)	(10.909)
Serviços de terceiros	17	(3.023)	(5.171)
Serviços do sistema financeiro	17	(16.279)	(15.162)
Serviços técnicos especializados	17	(11.545)	(10.264)
Despesas de viagem	17	(2.246)	(3.709)
Promoções e relações públicas	17	(4.475)	(3.098)
Outras despesas operacionais	19	(6.860)	(6.947)
Receitas não operacionais		722	6.726
Despesas não operacionais		(1.735)	(7.568)
Outras despesas administrativas	17	(9.308)	(12.670)
Valor adicionado bruto		(270.410)	518.155
Retenções		(8.839)	(6.703)
Depreciação e amortização	17	(8.839)	(6.703)
Valor adicionado líquido produzido		(279.249)	511.452
Valor adicionado total a distribuir		(279.249)	511.452
Distribuição do valor adicionado		(279.249)	511.452
Pessoal		160.061	162.352
Remuneração direta		72.643	72.806
Benefícios		15.350	13.575
Encargos sociais - FGTS		6.053	6.853
Treinamentos		1.484	767
Participações nos lucros e resultados		64.531	68.351
Impostos, Taxas e Contribuições		(589.512)	89.609
Federais		(596.045)	80.221
Estaduais		-	1
Municipais		6.533	9.387
Remuneração de capitais de terceiros		7.589	7.212
Aluguéis	17	7.589	7.212
Remuneração dos acionistas		142.613	252.279
Juros sobre o capital próprio	25.b	65.580	120.161
Lucros retidos		77.033	132.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda. e ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 30 de junho de 2020, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

Notas Explicativas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados e CPC 46 – Mensuração do valor Justo.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas

Resolução nº 4.720/19 e Circular nº 3.959/19- Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2021.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Notas Explicativas

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 14.b e 15.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Disponibilidades	635.624	297.187
Aplicações financeiras de liquidez	5.350.289	3.709.824
Aplicações em moedas estrangeiras	358.212	382.615
Aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros (a)	4.992.077	3.327.209
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.985.913	4.007.011

- (a) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2019
	Junho de 2020						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	2.429.027	2.722.500	710.212	99.821	-	5.961.560	4.271.060
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.006	4.001	13.370	526.736	25.039	599.152	672.479
Aplicações em moedas estrangeiras	358.212	-	-	-	-	358.212	382.615
Total	2.817.245	2.726.501	723.582	626.557	25.039	6.918.924	5.326.154

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são demonstradas como segue:

	Junho de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	31.325	31.320	31.325	31.320	31.107	241.838
Eurobônus	31.639	29.427	31.639	29.427	17.928	17.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	201.057	203.727	201.057	203.727	139.761	139.761
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	9	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.571	5.571	5.571	5.571	5.460	5.460
Debêntures	99.833	108.800	99.833	108.800	157.419	157.419
Títulos públicos emitidos em outros países	1.527.405	1.536.140	1.527.405	1.536.140	1.268.013	1.268.013
Ações de companhias abertas	205.774	200.741	205.774	200.741	57.473	57.473
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	60.978	58.960	60.978	58.960	68.066	68.066
Global Bonds	12.265	12.154	12.265	12.154	-	-
Subtotal - Títulos para negociação	2.175.847	2.186.840	2.175.847	2.186.840	1.745.236	1.955.967
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.738.770	1.736.966	1.889.734	1.887.857	1.266.566	1.266.566
Eurobônus	198.361	191.368	198.361	191.368	14.269	14.269
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	169	170	169	170	5.204	5.204
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	133.795	143.673	133.795	143.673	103.135	103.135
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	420.708	420.708
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	30.232	30.232	90.698	90.698	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	10.023	10.113	10.023	10.113	10.033	10.033
Debêntures	1.862.412	1.812.886	1.862.412	1.812.886	1.828.174	1.828.174
Notas Promissórias - NP	229.711	227.320	229.711	227.320	201.596	201.596
Cédula do Produtor Rural - CPR	874.891	903.223	874.891	903.223	1.062.717	1.062.717
Títulos públicos emitidos em outros países	507.298	509.921	507.298	509.921	-	-
Letras Financeiras - LF	66.212	64.978	66.212	64.978	83.529	83.529
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	81.723	80.256	81.723	80.256	102.483	102.483
Fixed Rate Notes - FRN	46.346	47.111	46.346	47.111	83.179	83.179
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	5.779.943	5.758.217	5.991.373	5.969.574	5.181.593	5.181.593
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	69.139	69.139	69.139	69.139	68.996	68.996
Letras do Tesouro Nacional - LTN	818.556	818.556	818.556	818.556	713.903	713.903
Subtotal - Mantidos até o vencimento	887.695	887.695	887.695	887.695	782.899	782.899
Total	8.843.485	8.832.752	9.054.915	9.044.109	7.709.728	7.920.459

Notas Explicativas

- (a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2020, ajuste positivo de R\$ 57.294 (ajuste positivo de R\$ 27.259 em 31 de dezembro 2019).
- (b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 27.491 em 30 de junho de 2020 (R\$ 22.491 em 31 de dezembro 2019).

Em 30 de junho de 2020, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 21.726 no Banco e R\$ 21.799 no Consolidado (R\$ 12.373 de ganho em 31 de dezembro de 2019), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de perda em R\$ 11.874 (R\$ 7.969 de ganho em 31 de dezembro de 2019).

A composição da carteira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			
	Junho de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	2.093.021	93.819	-	2.186.840
Títulos disponíveis para venda	2.181.795	2.596.332	979.910	5.758.217
Títulos mantidos até o vencimenro	887.695	-	-	887.695
Total – Junho 2020	5.162.691	2.690.151	979.910	8.832.752
Total – Dezembro 2019	4.408.931	2.154.901	1.145.896	7.709.728

	Consolidado			
	Junho de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	2.093.021	93.819	-	2.186.840
Títulos disponíveis para venda	2.332.866	2.656.798	979.910	5.969.574
Títulos mantidos até o vencimenro	887.695	-	-	887.695
Total – Junho 2020	5.313.582	2.750.67	979.910	9.044.109
Total – Dezembro 2019	4.619.661	2.154.901	1.145.896	7.920.458

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

As composições da carteira em 30 de junho de 2020, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Junho de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	31.320	31.320
Eurobônus	3.093	-	-	-	-	26.334	29.427
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	110.744	6.001	86.982	203.727
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	5.571	-	-	-	-	5.571
Debêntures	-	-	-	-	-	108.800	108.800
Títulos públicos emitidos em outros países	296.116	-	1.240.024	-	-	-	1.536.140
Ações de companhias abertas	-	-	-	200.741	-	-	200.741
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	58.960	-	58.960
Global Bonds	-	-	-	-	-	12.154	12.154
Subtotal - Títulos para negociação	299.209	5.571	1.240.024	311.485	64.961	265.590	2.186.840
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	1.736.966	1.736.966
Eurobônus	-	-	75.112	-	83.515	32.741	191.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	170	-	-	-	-	170
Notas do Tesouro Nacional - NTN – A	-	-	-	-	-	143.673	143.673
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	30.232	-	30.232
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.113	-	10.113
Debêntures	13.333	-	71.927	450.823	480.538	796.265	1.812.886
Notas Promissórias – NP	1.518	31.415	10.795	106.283	77.309	-	227.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	67.793	64.047	52.616	83.569	387.961	247.237	903.223
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	509.921	-	-	-	509.921
Letras Financeiras – LF	-	-	35.110	19.476	10.392	-	64.978
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	5.670	-	74.586	-	80.256
Fixed Rate Notes - FRN	-	-	25.732	-	21.379	-	47.111
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	82.644	95.632	786.883	660.151	1.176.025	2.956.882	5.758.217
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	69.139	69.139
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	96.084	314.603	407.869	818.556
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	96.084	314.603	477.008	887.695
Total - Junho de 2020	381.853	101.203	2.026.907	1.067.720	1.555.589	3.699.480	8.832.752
Total - Dezembro de 2019	330.349	469.857	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.709.728

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Junho de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	31.320	31.320
Eurobônus	3.093	-	-	-	-	26.334	29.427
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	110.744	6.001	86.982	203.727
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	5.571	-	-	-	-	5.571
Debêntures	-	-	-	-	-	108.800	108.800
Títulos públicos emitidos em outros países	296.116	-	1.240.024	-	-	-	1.536.140
Ações de companhias abertas	-	-	-	200.741	-	-	200.741
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	58.960	-	58.960
Global Bonds	-	-	-	-	-	12.154	12.154
Subtotal - Títulos para negociação	299.209	5.571	1.240.024	311.485	64.961	265.590	2.186.840
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	1.887.857	1.887.857
Eurobônus	-	-	75.112	-	83.515	32.741	191.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	170	-	-	-	-	170
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	143.673	143.673
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	90.698	-	90.698
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.113	-	10.113
Debêntures	13.333	-	71.927	450.823	480.538	796.265	1.812.886
Notas Promissórias - NP	1.518	31.415	10.795	106.283	77.309	-	227.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	67.793	64.047	52.616	83.569	387.961	247.237	903.223
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	509.921	-	-	-	509.921
Letras Financeiras - LF	-	-	35.110	19.476	10.392	-	64.978
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	5.670	-	74.586	-	80.256
Fixed Rate Notes - FRN	-	-	25.732	-	21.379	-	47.111
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	82.644	95.632	786.883	660.151	1.236.491	3.107.773	5.969.574
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN – B	-	-	-	-	-	69.139	69.139
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	96.084	314.603	407.869	818.556
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	96.084	314.603	477.008	887.695
Total - Junho de 2020	381.853	101.203	2.026.907	1.067.720	1.616.055	3.850.371	9.044.109
Total - Dezembro de 2019	330.349	680.588	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.920.459

O Banco possui “Títulos vinculados à garantias” de suas operações que são demonstradas a seguir:

		Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Junho de 2020	Dezembro de 2019
Tipo de operação	Títulos vinculados		
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	277.091	178.415
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	296.767	103.837
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	755.048	471.207
Total		1.328.906	753.459

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfolio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Junho de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	13.268.002	-	-	-	12.205.270	-
Compromisso de compra	6.295.970	-	-	-	4.180.067	-
Mercado interfinanceiro	5.131.269	-	-	-	3.026.762	-
Moeda estrangeira	1.060.975	-	-	-	1.153.305	-
Outros	103.726	-	-	-	-	-
Compromisso de venda	6.972.032	-	-	-	8.025.203	-
Mercado interfinanceiro	3.614.344	-	-	-	6.199.102	-
Moeda estrangeira	3.094.293	-	-	-	1.826.101	-
Outros	263.395	-	-	-	-	-
Posição ativa	39.023.199	3.357.276	714.419	4.071.695	19.330.741	1.002.331
Contratos de "Swap"	1.918.570	96.872	54.572	151.444	2.854.803	130.411
Mercado interfinanceiro	234.255	8.847	819	9.666	1.114.584	25.882
Moeda estrangeira	202.112	36.785	1.661	38.446	382.112	64.746
Prefixado	1.033.828	18.582	39.173	57.755	1.149.709	30.817
Outros	448.375	32.658	12.919	45.577	208.398	8.966
Contratos de opções	31.481.459	2.566.918	698.104	3.265.022	13.610.277	818.265
Compromisso de compra	9.740.366	1.666.577	1.388.884	3.055.461	6.624.383	353.319
Moeda estrangeira	9.685.866	1.659.812	1.388.449	3.048.261	6.591.453	351.303
Ações	54.500	6.765	435	7.200	32.930	2.016
Compromisso de venda	21.741.093	900.341	(690.780)	209.561	6.985.894	464.946
Moeda estrangeira	21.630.321	852.698	(688.992)	163.706	6.799.060	461.169
Outros ativos financeiros	106.022	47.436	(1.795)	45.641	178.194	3.762
Ações	4.750	207	7	214	8.640	15
Outros instrumentos financeiros (a)	5.623.170	693.486	(38.257)	655.229	2.865.661	53.655
Moeda estrangeira	2.895.276	507.924	(26.846)	481.078	902.726	25.750
Outros ativos financeiros	2.727.894	185.562	(11.411)	174.151	1.962.935	27.905

Notas Explicativas

	Junho de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	44.518.712	(1.707.775)	(1.950.446)	(3.658.221)	24.207.109	(761.624)
Contratos de “Swap”	2.393.580	(431.093)	(37.798)	(468.891)	3.870.230	(91.185)
Mercado interfinanceiro	9.750	(3.555)	23	(3.532)	127.721	(3.416)
Moeda estrangeira	1.585.216	(407.331)	(7.866)	(415.197)	2.848.813	(38.682)
Prefixado	732.406	(15.871)	(28.326)	(44.197)	827.466	(38.757)
Outros	66.208	(4.336)	(1.629)	(5.965)	66.230	(10.330)
Contratos de opções	32.550.590	(944.174)	(1.937.805)	(2.881.979)	14.418.963	(565.651)
Compromisso de compra	10.727.772	(677.574)	(2.047.092)	(2.724.666)	7.354.294	(241.557)
Moeda estrangeira	10.630.245	(669.830)	(2.051.716)	(2.721.546)	7.227.458	(226.647)
Outros ativos financeiros	93.327	(7.506)	4.786	(2.720)	118.856	(14.679)
Ações	4.200	(238)	(162)	(400)	7.980	(231)
Compromisso de venda	21.822.818	(266.600)	109.287	(157.313)	7.064.669	(324.094)
Moeda estrangeira	21.685.099	(258.879)	116.846	(142.033)	6.974.620	(323.093)
Outros ativos financeiros	78.869	(1.190)	(7.513)	(8.703)	90.049	(1.001)
Ações	58.850	(6.531)	(46)	(6.577)	-	-
Outros instrumentos financeiros (a)	9.574.542	(332.508)	25.157	(307.351)	5.917.916	(104.788)
Moeda estrangeira	2.409.796	(141.217)	11.791	(129.426)	2.456.490	(74.784)
Outros ativos financeiros	7.164.746	(191.291)	13.366	(177.925)	3.461.426	(30.004)

(a) As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2020 incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, o valor de R\$ 22.255 (posição ativa) e R\$ 19.999 (posição passiva) em valor referencial dos contratos e R\$ 2.340 (posição ativa) e R\$ 672 (posição passiva) em valor de mercado, referentes a venda de energia da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em Outros instrumentos financeiros – Outros ativos financeiros.

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos de variação no valor justo das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 14,5 milhões (18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) (Nota 14.b) a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Junho de 2020			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	59.317	25.215	28.433	3.218
Obrigações por repasses no exterior	59.317	25.215	28.433	3.218
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	59.317	25.215	28.433	3.218
Objeto de “Hedge”	84.726	(84.726)	(87.944)	(3.218)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	84.726	(84.726)	(87.944)	(3.218)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2019			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	309.343	44.734	47.231	2.497
Dívida Subordinada	238.163	41.505	41.939	434
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	41.505	41.939	434
Obrigações por repasses no exterior	71.180	3.229	5.292	2.063
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	71.180	3.229	5.292	2.063
Objeto de “Hedge”	359.082	(359.082)	(361.579)	(2.497)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	284.248	(284.248)	(284.682)	(434)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	74.834	(74.834)	(76.897)	(2.063)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade já incorrida e esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, têm a seguinte composição:

	Junho de 2020							Dezembro de 2019
	Banco							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	2.200.470	3.525.530	2.182.372	3.077.168	1.770.658	511.804	13.268.002	12.205.270
Contratos de opção	35.904.980	119.721	159.690	1.253.204	26.589.095	5.359	64.032.049	28.029.240
Contratos de "Swap"	150.691	477.560	376.635	850.959	2.094.240	421.382	4.371.467	7.034.376
Outros instrumentos financeiros	2.499.264	8.626.947	1.618.110	1.608.126	806.933	38.332	15.197.712	8.783.577
Total - Junho de 2020	40.755.405	12.749.758	4.336.807	6.789.457	31.260.926	976.877	96.869.230	-
Total - Dezembro de 2019	4.378.082	9.701.630	7.331.568	16.137.508	17.450.826	1.052.849	-	56.052.463
Posição ativa								
Contratos de opção	1.147.861	23.545	30.407	10.138	2.051.951	1.120	3.265.022	818.265
Contratos de "Swap"	475	22.019	8.333	20.912	105.715	22.423	179.877	177.641
Outros instrumentos financeiros	117.513	176.727	149.533	142.496	66.232	2.728	655.229	53.655
Total - Junho de 2020	1.265.849	222.291	188.273	173.546	2.223.898	26.271	4.100.128	-
Total - Dezembro de 2019	17.274	30.859	138.771	424.311	428.467	9.879	-	1.049.561
Posição passiva								
Contratos de opção	(980.201)	(4.877)	(9.547)	(42.566)	(1.843.665)	(1.123)	(2.881.979)	(565.651)
Contratos de "Swap"	(13.098)	(61.717)	(34.056)	(85.867)	(217.830)	(56.323)	(468.891)	(91.185)
Outros instrumentos financeiros	(68.615)	(81.097)	(51.741)	(55.336)	(50.562)	-	(307.351)	(104.788)
Total - Junho de 2020	(1.061.914)	(147.691)	(95.344)	(183.769)	(2.112.057)	(57.446)	(3.658.221)	-
Total - Dezembro de 2019	(16.367)	(64.594)	(56.555)	(263.970)	(348.626)	(11.512)	-	(761.624)

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2020 incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, o valor de R\$ 20.953 (compensação) e R\$ 1.170 (posição ativa) e R\$ 249 (posição passiva) de 6 a 12 meses e R\$ 21.301 (compensação) e R\$ 1.170 (posição ativa) e R\$ 423 (posição passiva) de 1 a 3 anos, referentes a venda de energia da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em Outros instrumentos financeiros.

A composição da carteira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco		
	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa – Junho 2020	3.255.505	844.622	4.100.128
Posição Ativa – Dezembro 2019	792.973	256.589	1.049.561
Posição Passiva – Junho 2020	2.916.393	741.828	3.658.221
Posição Passiva – Dezembro 2019	535.535	226.089	761.624

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa – Junho 2020	3.255.505	846.962	4.102.468
Posição Ativa – Dezembro 2019	792.973	256.589	1.049.561
Posição Passiva – Junho 2020	2.916.393	742.500	3.658.893
Posição Passiva – Dezembro 2019	535.535	226.089	761.624

Notas Explicativas

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, estão assim compostos:

	Junho de 2020			Junho de 2019
	Receitas	Despesas	Líquido	Banco e Consolidado Líquido
Swaps	672.516	(709.913)	(37.397)	25.970
Futuros	7.163.545	(7.256.090)	(92.545)	(41.617)
Opções	636.030	(642.818)	(6.788)	5.135
Outros instrumentos financeiros	361.232	(160.949)	200.283	3.165
Total	8.833.323	(8.769.770)	63.553	(7.347)

No consolidado inclui o valor de receita de R\$ 1.668 em Outros instrumentos financeiros da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., no semestre findo em 30 de junho de 2020.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	9.634	42.757	75.880
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	41.466	41.515	41.564
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	17.710	18.021	18.333
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	68.810	102.293	135.777
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	13.041	39.128	65.215
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	61.274	61.883	62.492

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Notas Explicativas

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de junho de 2020 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2020.

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2020 demonstravam uma exposição de R\$ 151.927, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Operações de crédito		
Empréstimos	7.445.896	5.922.087
Financiamentos	6.904.107	6.353.310
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.028.987	1.260.788
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	756.568	780.635
Títulos e créditos a receber	1.943.981	2.732.046
Fianças honradas	139.192	150.467
Total - Operações de crédito	18.218.731	17.199.333
Garantias financeiras prestadas (a)	10.014.726	9.256.126
Total da carteira	28.233.457	26.455.459

Notas Explicativas

(a) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2020, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 56.784 (R\$ 53.269 em 31 de dezembro de 2019) - Nota 15.c.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Junho de 2020			Dezembro de 2019		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	325.842	1.984.651	2.310.493	332.732	1.610.402	1.943.134
Indústria	5.162.228	1.349.484	6.511.712	5.302.976	1.533.198	6.836.174
Comércio	4.222.668	830.745	5.053.413	3.589.218	1.027.911	4.617.129
Serviços	7.893.921	4.602.569	12.496.490	7.663.312	4.004.565	11.667.877
Pessoas físicas	340.279	67.959	408.238	270.447	67.097	337.544
Subtotal - Setor privado	17.944.938	8.835.408	26.780.346	17.158.685	8.243.173	25.401.858
Setor público	273.793	1.179.318	1.453.111	40.648	1.012.953	1.053.601
Total da carteira	18.218.731	10.014.726	28.233.457	17.199.333	9.256.126	26.455.459

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Junho de 2020							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Operações de crédito	1.507.213	2.813.587	3.076.391	4.297.075	5.095.883	1.232.571	196.011	18.218.731
Total - Operações de crédito	1.507.213	2.813.587	3.076.391	4.297.075	5.095.883	1.232.571	196.011	18.218.731
Garantias financeiras prestadas	599.697	933.672	2.023.248	2.887.440	3.543.254	27.415	-	10.014.726
Total - Junho de 2020	2.106.910	3.747.259	5.099.639	7.184.515	8.639.137	1.259.986	196.011	28.233.457
Total - Dezembro de 2019	2.197.417	4.105.669	3.922.746	6.326.227	8.250.631	1.447.776	204.993	26.455.459

No trimestre findo em 30 de junho de 2020, no Banco e Consolidado, não foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Junho de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	853.400	3,02	694.520	2,63
10 maiores devedores	4.318.238	15,29	4.060.693	15,35
20 maiores devedores	6.593.100	23,35	6.317.994	23,88

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Junho de 2020					Total
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	714	13.556	29.006	40.382	83.658	83.223
Obrigações por operações passivas vinculadas						
Depósitos a prazo	786	14.921	31.928	44.450	92.085	90.431

O resultado líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 123 (R\$ 176 em 30 de junho de 2019).

7. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Banco e Consolidado			
		Junho de 2020			
		Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	2.389.661	-	2.389.661	-
A	0,5%	5.659.021	-	5.659.021	28.296
B	1,0%	7.105.196	4.698	7.109.894	71.099
C	3,0%	2.073.099	8.518	2.081.617	67.309
D	10,0%	501.797	1.048	502.845	60.018
E	30,0%	99.095	16.446	115.541	38.714
F	50,0%	51.743	47.275	99.018	49.509
G	70,0%	72.723	104.514	177.237	129.990
H	100,0%	70.385	13.512	83.897	83.897
Total		18.022.720	196.011	18.218.731	528.832

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2019			
		Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	3.152.806	-	3.152.806	-
A	0,5%	5.262.502	-	5.262.502	26.313
B	1,0%	6.426.777	58	6.426.835	64.268
C	3,0%	1.631.122	992	1.632.114	48.963
D	10,0%	273.945	6.990	280.935	33.287
E	30,0%	132.959	49.639	182.598	58.589
F	50,0%	11.645	95.804	107.449	63.215
G	70,0%	62.598	7.196	69.794	49.158
H	100,0%	39.986	44.314	84.300	84.300
Total		16.994.340	204.993	17.199.333	428.093

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019
Saldos no início do semestre	428.093	379.357
Constituição / (Reversão)	146.178	49.740
(Reversão) de provisão adicional	-	(25.000)
Variação cambial de saldo	9.537	(215)
Classificados como resultados de exercícios futuros	1.001	431
Créditos compensados como prejuízo	(54.464)	(12.434)
Baixas por cessão de crédito	(1.513)	-
Saldos no final do semestre	528.832	391.879

Em 30 de junho de 2020, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 301.150 (R\$ 163.287 em 31 de dezembro de 2019), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 181.474 (R\$ 1.715 em 30 de junho de 2019).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 9.451 (R\$ 2.974 em 30 de junho de 2019).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar – CCL	5.853.975	2.319.779
Provisão sobre variação cambial de CCL	(9.953)	(2.110)
Direitos sobre vendas de câmbio	2.895.651	2.072.203
Adiantamentos recebidos	(52.053)	(23.239)
Total	8.687.620	4.366.633
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.355.459	2.222.693
Obrigações por compra de câmbio	5.269.642	2.203.779
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	228	-
Total	8.625.329	4.426.472

9. Outros créditos

a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Créditos tributários (Nota 20)	1.760.692	484.541	1.760.773	484.548
Devedores por compra de valores e bens	8.673	14.133	8.673	14.133
Devedores por depósitos em garantia	22.769	20.498	22.769	20.498
Impostos e contribuições a compensar	130.967	117.817	133.787	121.492
Títulos e créditos a receber	-	-	19.799	-
Deságio sobre créditos adquiridos	-	-	-	-
Outros	8.197	3.253	8.197	3.253
Total	1.931.298	640.242	1.953.998	643.924

Notas Explicativas

10. Investimentos

	Banco						
	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Total	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Junho de 2020	Junho de 2019
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632	50.000		
Patrimônio líquido	103.688	102.670	109.077	107.847	51.293		
Resultado do período	1.040	3.281	1.267	3.827	911		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814	50.000.000		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99	100,00		
Valor contábil	103.688	102.670	109.077	107.847	51.293	264.058	207.088
Equivalência patrimonial	1.040	3.281	1.267	3.827	911	3.218	3.679

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Consolidado	
	Junho de 2020					Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total
Depósitos à vista	317.942	-	-	-	-	317.942	232.719	317.899
Depósitos interfinanceiros	-	300.441	78.953	-	-	379.394	302.480	379.394
Depósitos a prazo	-	1.758.248	4.381.548	396.387	92.206	6.628.389	5.158.675	6.628.389
Captações no mercado aberto	-	1.201.584	3.266	-	-	1.204.850	1.092.483	1.174.817
Total - Junho de 2020	317.942	3.260.273	4.463.767	396.387	92.206	8.530.575	-	8.500.499
Total - Dezembro de 2019	232.719	2.539.712	3.529.834	393.547	90.545	-	6.786.357	-

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Junho de 2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário	101.976	291.302	173.044	-	566.322	1.054.755
Letras de crédito do agronegócio	705.153	1.201.160	755.875	31.342	2.693.530	2.658.812
Letras financeiras	364.781	3.074.539	3.191.075	114.227	6.744.622	5.760.929
Captações por certificados de operações estruturadas	4.529	10.335	7.981	-	22.845	31.149
Total - Junho de 2020	1.176.439	4.577.336	4.127.975	145.569	10.027.319	-
Total - Dezembro de 2019	1.499.415	3.191.502	4.663.143	151.585	-	9.505.645

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Junho de 2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos						
No exterior	3.827.934	4.854.469	48.217	-	8.730.620	6.128.468
Obrigações por repasses - País						
BNDDES	29.120	95.710	241.897	186.876	553.603	371.281
FINAME	25.163	93.218	196.330	109.333	424.044	463.319
Outras instituições	84.515	55.439	18.326	-	158.280	332.832
Obrigações por repasses - Exterior	330.765	1.212.419	53.760	-	1.596.944	1.150.769
Total -Junho de 2020	4.297.497	6.311.255	558.530	296.209	11.463.491	-
Total - Dezembro de 2019	2.905.645	4.788.490	430.053	322.481	-	8.446.669

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" – Nota 5.b		
Valor do principal US\$ 15,4 milhões (US\$ 18,5 milhões 31 de dezembro de 2019)	84.237	74.402
Juros provisionados	489	432
Subtotal	84.726	74.834
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	3.218	2.063
Total	87.944	76.897
Outras obrigações por repasses do exterior	1.509.000	1.073.872
Total	1.596.944	1.150.769

Notas Explicativas

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 15,4 milhões (US\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

15. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	22.772	1.370	26.792
Impostos e contribuições a recolher	47.012	72.772	47.091	72.809
Provisão para outros impostos diferidos	-	-	154	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	812.433	156.843	812.948	156.850
Total	859.445	252.387	861.563	256.451

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting" – Nota 5.b		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2019)	-	284.544
Subtotal	-	284.544
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.402.215	1.375.488
Letras Financeiras Perpétuas	512.923	480.067
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 57,0 milhões em 31 de dezembro de 2019)	-	232.797
Subtotal	1.915.138	2.088.352
Total dívidas subordinadas	1.915.138	2.372.896

Em 08 de abril de 2020, a dívida subordinada decorrente das captações de notas subordinada no exterior, foi integralmente liquidada conforme termos contratuais.

O saldo de R\$ 512.923 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para pagamentos a efetuar	71.476	78.886	71.492	78.923
Deságio sobre créditos adquiridos	24.003	24.865	24.003	24.865
Credores diversos-- País	6.125	8.008	6.125	8.008
Provisão para contingências (Nota 24)	14.132	12.791	14.132	12.791
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 6)	56.784	53.269	56.784	53.269
Total	172.520	177.819	172.536	177.856

Notas Explicativas

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Junho de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.927.623	56.402	9.202.915	53.189
Créditos abertos para importação	87.103	382	53.211	80
Total (Nota 6)	10.014.726	56.784	9.256.126	53.269

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Junho de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	5.379.482	-	4.759.003	-
A	2.020.929	10.105	2.019.160	10.096
B	2.169.092	21.690	2.080.742	20.807
C	287.400	8.622	247.938	7.438
D	154.898	15.490	149.283	14.928
E	2.925	877	-	-
Total	10.014.726	56.784	9.256.126	53.269

d) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019
Rendas de garantias financeiras prestadas	41.081	50.760
Rendas de tarifas com operações de crédito	3.926	2.984
Rendas de cobranças	4.393	5.987
Rendas de tarifas bancárias	462	463
Rendas de comissões e colocação de títulos	9.902	29.415
Rendas de outros serviços	1.008	1.823
Total	60.772	91.432

Notas Explicativas

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019	Junho de 2020	Junho de 2019
Serviços de terceiros	1.581	2.544	1.582	2.547
Serviços do sistema financeiro	7.923	8.855	7.929	8.860
Aluguéis	3.786	3.627	3.786	3.627
Serviços técnicos especializados	5.129	3.400	5.175	3.416
Processamento de dados	6.289	4.625	6.289	4.625
Comunicações	1.134	1.132	1.134	1.132
Despesas de viagem	231	1.966	231	1.966
Depreciações e amortizações	4.603	3.450	4.603	3.450
Promoções e relações públicas	520	491	520	491
Publicações	10	155	11	166
Contribuições filantrópicas	1.799	15	1.799	15
Transportes	266	466	266	466
Manutenção e conservação de bens	387	463	387	463
Água, energia e gás	188	258	188	258
Materiais	31	98	31	98
Seguros	159	162	159	162
Propaganda e publicidade	227	1.725	227	1.725
Condomínio	640	694	640	694
Emolumentos legais e cartorários	653	529	653	529
Outras	1.189	3.209	1.194	3.214
Total	36.745	37.864	36.804	37.904

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019	Junho de 2020	Junho de 2019
Reversão de provisões	-	258	-	258
Juros e atualização monetária de ativos	95	311	108	311
Recuperação de encargos e despesas	42	91	42	91
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	-	-	-	-
Outras receitas	195	27	195	27
Total	332	687	345	687

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019	Junho de 2020	Junho de 2019
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	5.541	2.594	5.541	2.594
Constituição de outras provisões	2.236	5.392	2.236	5.392
Provisão pré pagamento	-	-	200	-
Outras despesas	135	133	136	133
Total	7.912	8.119	8.113	8.119

Notas Explicativas

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 30 de junho de 2020 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	Dezembro de 2019	Adições	Baixas	Junho de 2020
Créditos tributários (Nota 9.b)				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	184.921	163.828	(105.714)	243.035
Provisão para garantias financeiras prestadas	33.506	6.607	-	40.112
Provisão para bens não de uso - BNDU	19.087	101	(21)	19.167
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	195.352	1.279.869	(147.967)	1.327.253
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	10.438	21.119	(3.323)	28.234
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	-	35.825	-	35.825
Outros	27.872	18.025	(12.404)	33.496
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	13.365	20.310	(104)	33.570
Total	484.541	1.545.684	(269.533)	1.760.692
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15.a)				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(132.982)	(771.389)	125.604	(778.767)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.681)	(8.667)	4.301	(10.047)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(18.146)	(15.669)	10.196	(23.619)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(34)	(2)	36	-
Total	(156.843)	(795.727)	140.137	(812.433)
Saldo líquido	327.698	749.957	(129.396)	948.259

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 434 em 30 de junho de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 não apresentam diferenças com às informações demonstradas no quadro anterior) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.b)	1.760.692	484.541	1.760.773	484.548
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.a)	(812.433)	(156.843)	(812.948)	(156.850)
Total	948.259	327.698	947.825	327.698

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2020 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Ativo	Banco Passivo	Líquido	Consolidado Líquido
2020	1.592.090	(812.433)	779.657	779.670
2021	68.591	-	68.591	68.144
2022	58.042	-	58.042	58.042
2023	20.618	-	20.618	20.618
2024	11.973	-	11.973	11.973
2025	6.208	-	6.208	6.208
Acima de 5 anos	3.170	-	3.170	3.170
Total	1.760.692	(812.433)	948.259	947.825
Valor presente - Selic	1.735.022	(803.838)	931.184	930.765

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras.

A alíquota da contribuição social, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2020	Junho de 2019	Junho de 2020	Junho de 2019
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	(103.592)	164.502	(102.527)	165.571
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(46.620)	65.801	(45.554)	66.881
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos				
líquidos de créditos tributários no período	145.720	(40.106)	145.273	(40.106)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(91.306)	(2.081)	(92.152)	(2.824)
Resultados de participações societárias	(863)	(743)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(6.931)	(22.870)	(6.931)	(22.870)
Outros valores	(19.488)	(8.330)	(19.506)	(8.341)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(19.488)	(8.329)	(18.870)	(7.260)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	46.043	20.936	46.558	20.936
Passivos fiscais realizados no trimestre	1.128	(1.455)	1.128	(1.455)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(240.755)	(26.822)	(240.823)	(26.822)
Créditos tributários realizados no trimestre	47.864	47.447	47.864	47.447
Total dos impostos e contribuições diferidos	(145.720)	40.106	(145.273)	40.106
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(165.208)	31.777	(164.143)	32.846

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No período findo em 30 de junho de 2020, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Junho de 2020			
	Prazos	Remuneração	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Disponibilidades				
Arab Banking Corporation - New York (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	552	-
ABC internacional Bank - Milan (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	10	-
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(23)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(13)	-
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(7)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(53)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.(4)	31/07/2020	0,16% a.a	(179)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	31/07/2020	0,16% a.a	(1.495)	-
Administradores (4)	(a)	(a)	(32.750)	(1.964)
Captações no mercado aberto				
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (3)	22/06/2023	CDI	(30.033)	(6)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation - Bahrain (2)	13/10/2020	1,20% a.a	(664.010)	(373)
Arab Banking Corporation - Tunisie (4)	16/06/2021	1,88% a.a	(297.405)	(397)
Arab Banking Corporation - New York (4)	09/06/2021	1,96% a.a	(109.639)	(119)
Arab Banking Corporation - Egypt (4)	01/07/2020	0,49% a.a	(21.908)	(4)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 105,00% do CDI - Menor data inicial: 26/10/2018, Maior data de vencimento: 27/05/2022.
LCA / LCI - Taxa de 90,00 % até 109,00 % do CDI - Menor data inicial: 23/08/2017, Maior data de vencimento: 27/02/2023.
LCA - Taxa Prefixada 6,22% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 06/01/2023.
LCA - Taxa Prefixada de 7,00% até 7,00% + IPCA - Menor data inicial: 25/09/2015, Maior data de vencimento: 25/09/2020.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Notas Explicativas

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 estão assim compostas:

	Junho de 2020	Junho de 2019
Remuneração Fixa	5.844	4.508
Remuneração Variável	2.487	3.993
Total de benefícios de curto prazo	8.331	8.501
Remuneração baseada em ações	18.959	18.690
Total de benefícios de longo prazo	18.959	18.690
Total	27.290	27.191

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	Junho de 2020	Junho de 2019
Saldo no início do semestre	4.008.581	4.161.003
Constituições	1.504.544	1.761.305
Ações outorgadas	(1.614.282)	(1.729.874)
Saldo no final do semestre	3.898.843	4.192.434

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são demonstrados como seguem:

	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Ativos		
Disponibilidades	541.627	213.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez	244.323	314.709
TVM e instrumentos financeiros derivativos	296.586	186.029
Operações de crédito - Líquido	2.437.012	2.287.725
Outros créditos e valores e bens	2.382.717	921.853
Total	5.902.265	3.924.221
Passivos		
Depósitos à vista	294	218
Depósitos a prazo	233.810	108.724
Relações interdependências	1.139	145
Obrigações por empréstimos no exterior	7.855.511	5.390.203
Instrumentos financeiros derivativos	43.583	35.994
Outras obrigações	2.577.552	806.841
Total	10.711.889	6.342.125

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Notas Explicativas

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante negativo de R\$ 183.728 (R\$ 67.964 negativo em 31 de dezembro de 2019), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

23. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 30 de junho de 2020, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 27.399 (R\$ 36.256 em 2019).

24. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 337.250 (R\$ 328.920 em 31 de dezembro de 2019) e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 16.466 (R\$ 15.718 em 31 de dezembro de 2019).

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 218.008 (R\$ 211.718 em 31 de dezembro de 2019).

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.892 (R\$ 3.859 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.735 (R\$ 5.671 em 31 de dezembro de 2019).

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 87.419 (R\$ 86.295 em 31 de dezembro de 2019).

IOF – IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como “desconto de títulos” e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.088 (R\$ 1.073 em 31 de dezembro de 2019).

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.937 (R\$ 1.927 em 31 de dezembro de 2019).

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2020, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.077 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 21.816 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2020, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 2.549 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 5.138 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do trimestre	1.506	9.424	2.460	13.390
Constituição / (Reversão)	-	653	89	742
Baixa	-	-	-	-
No final do trimestre	1.506	10.077	(b) 2.549	(a) 14.132

(a) vide Nota 24.c e (b) vide Nota 24.b

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (218.359.057 em 31 de dezembro de 2019) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (109.496.432 em 31 de dezembro de 2019) e 108.862.625 ações preferenciais (108.862.625 em 31 de dezembro de 2019).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Em 30 de junho de 2020 e 2019, foram provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
30/06/2020 - Provisão	65.580	27.842
28/06/2019 - Provisão	120.161	48.064

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.578, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de junho de 2020 apresenta o montante de R\$ 7.131 (R\$ 26.420 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

ii) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

iii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2020, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 2.221.619 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2020 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 79.167 equivalente à 4.919.798 ações preferenciais (R\$ 76.935 equivalente à 4.312.461 em 31 de dezembro de 2019). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 16,09.

Movimentações das ações em tesouraria:

	Junho de 2020	Dezembro de 2019
No início do trimestre / exercício	4.312.461	2.514.535
Recompra	2.221.619	5.033.592
Ações outorgadas (Nota 21.c)	(1.614.282)	(3.235.666)
No final do trimestre / exercício	4.919.798	4.312.461

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de junho de 2020, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

26. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de junho de 2020 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 15,72% (16,89% em 31 de dezembro de 2019). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que é de 8,00% desde 2019:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2020	Dezembro de 2019
Risco de crédito	2.413.709	2.166.739
Taxas de juros	68.810	61.805
Commodities	61.079	121.645
Ações	196	5.205
Risco operacional	175.623	167.918
Cambial	13.103	28.195
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.732.520	2.551.507
Patrimônio de Referência - PR	5.370.657	5.387.009
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.638.137	2.835.502
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	4.093.299	4.040.733
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	820.819	905.779
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	512.923	480.067
Outros Ajustes	(56.384)	(39.570)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.370.657	5.387.009

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 77.889 por acordo de compensação em 30 de junho de 2020 (O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

		Junho de 2020	Junho de 2019
Patrimônio líquido em BRGAAP		4.093.299	3.882.219
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	27.706	34.332
Provisões sobre fianças	(a)	11.609	10.213
Outros ajustes		9.998	1.142
Patrimônio líquido em IFRS		4.142.612	3.927.906
Lucro líquido em BRGAAP		142.613	252.279
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	10.507	(10.616)
Provisões sobre fianças	(a)	(852)	(6.907)
Outros ajustes		3.882	4.140
Lucro líquido em IFRS		156.150	238.896

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

29. Outros assuntos

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a segurança e a saúde de seus colaboradores, assim como a manutenção da operação. Devido às incertezas e os reflexos econômicos que a pandemia pode causar, o Banco suspendeu as projeções para a carteira de crédito expandida e as despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Aos acionistas e administradores do Banco ABC Brasil S.A. do Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2020

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 06 de agosto de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 06 de agosto de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora